



ÓRGÃO DO PODER EXECUTIVO

PREFEITO | Wladimir Garotinho / VICE - PREFEITO | Frederico Paes

Gabinete do Prefeito

DECRETO Nº 057, de 25 de março de 2025

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências

RESOLVE:

Artigo 1º - Observado o disposto no art. 5º, da Lei nº 0039, de 06 de dezembro de 2024, fica(m) aberto(s) no orçamento vigente, crédito adicional na importância de R\$ 700.300,00 distribuído(s) na(s) seguinte(s) dotação(ões):

SUPLEMENTAÇÃO (+) R\$ 700.300,00

INSTITUTO MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
04.122.0095.2484.0000	APOIO ADMINISTRATIVO - INSTITUTO MUNICIPAL TRANSITO E TRANSPORTE IMTT	3.3.90.36.00	1.720.000033	700.000,00
FUNDO MUNICIPAL DA INFANCIA E ADOLESCENCIA				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
08.122.0095.1160.0000	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDO MUNICIPAL DA INFANCIA E ADOLESCENCIA FMIA	3.3.90.39.00	1.705.000022	300,00

Artigo 2º - O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes de:

ANULAÇÃO (-) R\$ 700.300,00

INSTITUTO MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
04.122.0095.2481.0000	GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS - INSTITUTO MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE IMTT	3.1.90.11.00	1.720.000033	700.000,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO E EMPREGO				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
11.122.0095.2470.0000	APOIO ADMINISTRATIVO - SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO	4.4.90.52.00	1.705.000022	300,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campos dos Goytacazes - RJ, de 25 de março de 2025.

WLADIMIR GAROTINHO
PREFEITO

DECRETO Nº 059, de 25 de março de 2025

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências

RESOLVE:

Artigo 1º - Observado o disposto no art. 5º, da Lei nº 0039, de 06 de dezembro de 2024, fica(m) aberto(s) no orçamento vigente, crédito adicional na importância de R\$ 14.565,88 distribuído(s) na(s) seguinte(s) dotação(ões):

SUPLEMENTAÇÃO (+) R\$ 14.565,88

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
13.122.0189.2383.0000	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	3.3.90.36.00	2.715.000016	14.565,88

Artigo 2º - O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes de:

Superavit (+) R\$ 14.565,88

Banco	Agência	Conta Corrente	Fonte	Valor
001	00051	1384996	2.715.000016	14.565,88

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campos dos Goytacazes - RJ, de 25 de março de 2025.

WLADIMIR GAROTINHO
PREFEITO

DECRETO Nº 060, de 25 de março de 2025

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências

RESOLVE:

Artigo 1º - Observado o disposto no art. 5º, da Lei nº 0039, de 06 de dezembro de 2024, fica(m) aberto(s) no orçamento vigente, crédito adicional na importância de R\$ 58.301,75 distribuído(s) na(s) seguinte(s) dotação(ões):

SUPLEMENTAÇÃO (+) R\$ 58.301,75

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES				
Programa de Trabalho	Nome da Ação	ND	Fonte	Valor
13.122.0189.2383.0000	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	3.3.90.39.00	2.716.000017	58.301,75

Artigo 2º - O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes de:

Superavit (+) R\$ 58.301,75

Banco	Agência	Conta Corrente	Fonte	Valor
001	00051	1385003	2.716.000017	58.301,75

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campos dos Goytacazes - RJ, de 25 de março de 2025.

WLADIMIR GAROTINHO
PREFEITO

Secretaria Mun. de Administração e Recursos Humanos

PORTARIA 431/2025 - GAB_SEC/SMARH/GP/PMCG

O Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Considerando, os bons préstimos entre órgãos, no sentido de adequar servidores públicos para que possam prestar suas atividades laborativas em órgãos requisitantes.

Considerando o Decreto Municipal nº 186/2013 em seu artigo 2º, verbis: "Fica autorizada a cessão de servidores públicos da Administração Direta ou Indireta do Município, junto a órgãos ou entidades públicas da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios, desde que comprovado o interesse público, a reciprocidade, os critérios de conveniência e disponibilidade, a necessidade de cooperação técnica e a relevância dos serviços prestados ao bem estar da população."

Considerando o Decreto Municipal nº 285/2017, que acrescenta ao Decreto Municipal nº 186/2013 o artigo 8º - A, verbis: "A cessão recíproca poderá ser concedida até o último dia do último mandato do Chefe do Executivo Municipal"

Considerando o Poder Público e atentando aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade, insculpidos na CRFB/88;

Considerando a conveniência e a reciprocidade, resolve CEDER a servidora ANA RAQUEL CONCEICAO SARDINHA, matrícula nº20814, ocupante do cargo de Professor II, lotada na Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, para exercer suas atividades laborativas na Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, e em contrapartida recebe por cessão a servidora DANIELE ALVES DE SOUZA, matrícula nº 33440, ocupante do cargo de Docente II, para exercer suas atribuições neste Município, ficando cada ente responsável pelo ônus referente a seu funcionário, pelo período de 01/02/2025 até 31/12/2028.

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 24 de março de 2025.

Wainer Teixeira de Castro
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

PORTARIA 432/2025 - GAB_SEC/SMARH/GP/PMCG

Republica a Portaria nº332/2025, anteriormente publicada em 11/03/2025, que dispõe sobre cessão.

O Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições legais, resolve:

CEDER a servidora LUCIANA MONTEIRO DE MELO RODRIGUES, matrícula nº18708, ocupante do cargo de Auxiliar de Vigilância, para exercer suas atividades laborativas na Secretaria Municipal de Ordem Pública/Junta Militar, pelo período de 01/03/2025 até 31/12/2028.

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 20 de março de 2025.

Wainer Teixeira de Castro
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

PORTARIA 433/2025 - GAB_SEC/SMARH/GP/PMCG

O Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Considerando, os bons préstimos entre órgãos, no sentido de adequar servidores públicos para que possam prestar suas atividades laborativas em órgãos requisitantes.

Considerando o Decreto Municipal nº 186/2013 em seu artigo 2º, verbis: "Fica autorizada a cessão de servidores públicos da Administração Direta ou Indireta do Município, junto a órgãos ou entidades públicas da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios, desde que comprovado o interesse público, a reciprocidade, os critérios de conveniência e disponibilidade, a necessidade de cooperação técnica e a relevância dos serviços prestados ao bem estar da população."

Considerando o Decreto Municipal nº 285/2017, que acrescenta ao Decreto Municipal nº 186/2013 o artigo 8º-A, *verbis*: "A cessão recíproca poderá ser concedida até o último dia do último mandato do Chefe do Executivo Municipal"

Considerando o Poder Público e atentando aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade, insculpidos na CRFB/88;

Considerando a conveniência e a reciprocidade, resolve CEDER a servidora LUKELLEN RIBEIRO DE SOUZA DA SILVA, matrícula nº 24098, ocupante do cargo de Professor II, lotada na Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, para exercer suas atividades laborativas na Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana, e em contrapartida recebe por cessão a servidora LUCIANA TERRA MANHAES, matrícula nº 52868-1, ocupante do cargo de Professor I, para exercer suas atribuições neste Município, ficando cada ente responsável pelo ônus referente a seu funcionário, pelo período de 01/02/2025 até 31/12/2028.

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 20 de março de 2025.

Wainer Teixeira de Castro
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

Processos Eletrônicos Despachados pelo Senhor Prefeito Deferidos nos termos do parecer da Procuradoria Geral do Município

PROC. Nº	NOME	Parecer Nº
00004.000140.2025-12	ANA RAQUEL CONCEIÇÃO SARDINHA	238/2025
00004.011147.2024-71	LUKELEN RIBEIRO DE SOUZA DA SILVA	278/2025
00067.000090.2025-21	THAIS COELHO BASTOS	260/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Em 25/03/2025

Wainer Teixeira de Castro
- Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos -

Sec. Mun. de Planej. Urbano Mobilidade e Meio Ambiente

Portaria N.º 001/2025

O PRESIDENTE DO FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, no uso legal de suas atribuições e, em cumprimento ao Decreto nº 304/2013 e ao art. 1º, §2º do Decreto nº 006/2021, RESOLVE:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados como Gestor e Fiscal do Contrato referente ao Processo nº 2025.091.000001-4-PR - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de instalação elétrica a baixa e média tensão. Valor de R\$24.857,31 (vinte e quatro mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e trinta e um centavos).

Empresa: GOMES E PEREIRA SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES LTDA- CNPJ Nº 08.015.576/0001-34

I - Gestor do Contrato: José Rubem Motta Silva - Mat. nº 40.459

II - Fiscal do Contrato: Igor Miranda Monteiro de Oliveira - Mat. nº 41.250

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Campos dos Goytacazes, 24 de março de 2025.

CLAUDIO FRANCISCO CORREA VALADARES
PRESIDENTE DO FUMMAM

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

EDITAL Nº 02/2025

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO ORDINÁRIA

A Presidente do Conselho Municipal de Educação, no uso de suas atribuições regimentais convoca os Conselheiros deste colegiado para participarem da primeira (01ª) Reunião Ordinária a ser realizada no dia 26 de março de 2025 (quarta-feira) às 09:00 (nove) horas, na sede da Casa dos Conselhos, situada na Rua Sete Capitães, nº 46, Centro, nesta cidade, com a seguinte pauta:

Pauta:

I - Abertura: Homenagens de Estilo e Considerações Iniciais;

II - Ordem do Dia: Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 01/2025, referente ao Processo R00047/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 02/2025, referente ao Processo R00036/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 03/2025, referente ao Processo R00035/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 04/2025, referente ao Processo R00005/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 05/2025, referente ao Processo R00005/2025; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 06/2025, referente ao Processo R00050/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 07/2025, referente ao Processo R00042/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 08/2025, referente ao Processo R00054/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 09/2025, referente ao Processo R00013/2024; Análise e aprovação do PARECER CME/CEI Nº 10/2025, referente ao Processo R00024/2024; Ciência da Decisão da Câmara de Educação Infantil referente ao Processo R00001/2024; Ciência da Decisão da Câmara de Educação Infantil referente ao Processo R00066/2023; Ciência da Decisão da Câmara de Educação Infantil referente ao Processo R00033/2024, e Assuntos gerais.

III- Comunicação da Presidente.

IV- Encerramento.

Marcelo Machado Feres
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Procuradoria Geral do Município

XXII EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO AO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

A PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas e na forma da Lei Municipal nº. 7.872 de 29 de novembro de 2006, considerando-se revogadas as disposições contrárias a Lei Federal nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008, FAZ SABER que as inscrições para o XXII Exame de Seleção para admissão ao Estágio Profissionalizante da Procuradoria-Geral do Município foram prorrogadas até o dia 31 de Março, tendo em vista o ponto facultativo no dia 28/03 em comemoração ao aniversário da cidade, no mesmo local e hora.

LOCAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

O A prova será realizada na Universidade Cândido Mendes - UCAM - localizada na Avenida Anita Peçanha, 100 - Campos dos Goytacazes - 28030-335.

DATA E HORÁRIO DA PROVA:

O Dia 06/04/2025 (domingo), iniciando-se às 10:00h com término às 13:00h, devendo o candidato comparecer ao local com 01 (uma) hora de antecedência. NÃO SERÁ PERMITIDA NENHUMA ESPÉCIE DE CONSULTA. O candidato deverá trazer caneta esferográfica azul ou preta para preenchimento do gabarito.

No dia 07/04/2025 (segunda-feira) será publicado o gabarito oficial no site do Município <http://www.campos.rj.gov.br/> e, no dia 09/04/2025 (quarta-feira), o resultado preliminar no Diário Oficial do Município.

O prazo para interposição de recurso será nos dias 10 e 11/04/2025 (quinta e sexta feira), de 09:00h às 17:00h.

O resultado final será publicado no dia 25 de Abril de 2025 (sexta-feira) no Diário Oficial do Município.

Campos dos Goytacazes, 25 de Março de 2025.

Matheus da Silva José
Procurador Geral do Município

Wainer Teixeira de Castro
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

Secretaria Mun. de Obras e Infraestrutura

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO - PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 0109/2023.

CONTRATO Nº 0109/2023 PROCESSO Nº 2022.206.000246-4-PR

CONTRATADA: VISÃO EMPREENDEMENTOS LTDA CNPJ Nº 10.639.965/0001-82

OBJETO: O objeto do presente TERMO é a PRORROGAÇÃO CONTRATUAL POR UM PERÍODO DE 03 (TRÊS) MESES, referente à "execução de obra de reurbanização do Bairro Parque São Benedito - Campos dos Goytacazes.

PRAZO DO ADITIVO: 03 (três meses).
DATA DA ASSINATURA DO ADITIVO: 31/01/2025.
PUBLIQUE-SE.

Em 25/03/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura
FABRICIO VIANA RIBEIRO

Secretaria Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Processo nº 2023.045.000069-1-PR
Pregão Presencial nº 002/2023
Contrato nº 0059/2024
Empresa Contratada: CAMPOS MEDICAMENTOS EIRELI.
CNPJ: 31.849.774/0001-15

Objeto: Prorrogação de prazo contratual sem reflexo financeiro pelo período de 03 (três) meses para utilização de saldo remanescente para aquisição de insumos médico - hospitalares básicos da Rede Municipal de Saúde.
Prazo contratual: 03 (três) meses.
Data da Assinatura: 20/12/2024

Campos dos Goytacazes, 20 de dezembro de 2024.

Paulo Roberto Hirano
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula nº. 40.407

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Processo nº 2023.045.000069-1-PR
Pregão Presencial nº 002/2023
Contrato nº 0068/2024
Empresa Contratada: MICROMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
CNPJ: 00.071.343/0001-47

Objeto: Prorrogação de prazo contratual sem reflexo financeiro pelo período de 03 (três) meses para utilização de saldo remanescente para aquisição de insumos médico – hospitalares básicos da Rede Municipal de Saúde.
Prazo contratual: 03 (três) meses.
Data da Assinatura: 20/12/2024

Campos dos Goytacazes, 20 de dezembro de 2024.

Paulo Roberto Hirano
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula nº. 40.407

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO**

Processo nº 2023.045.000069-1-PR
Pregão Presencial nº 002/2023
Contrato nº 0069/2024
Empresa Contratada: **NOVA AEROFARMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.**
CNPJ: 01.982.722/0001-51
Objeto: Prorrogação de prazo contratual sem reflexo financeiro pelo período de 03 (três) meses para utilização de saldo remanescente para aquisição de insumos médico – hospitalares básicos da Rede Municipal de Saúde.
Prazo contratual: 03 (três) meses.
Data da Assinatura: 20/12/2024

Campos dos Goytacazes, 20 de dezembro de 2024.

Paulo Roberto Hirano
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula nº. 40.407

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****EXTRATO DO 8º TERMO ADITIVO – PRORROGAÇÃO CONTRATUAL**

Processo nº 2019.045.000104-6-PR
Pregão nº 010/2019
Contrato nº 004/2020
Empresa Contratada: **PRIME ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI.**
CNPJ: 09.596.536/0001-96
Objeto: Prorrogação excepcional da contratação de empresa especializada em serviço de locação de ambulâncias, com fornecimento de combustível, manutenção corretiva e preventiva e implantação de Central de Operações Integradas (COI), para atender as necessidades da Rede Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes – RJ.
Valor: R\$ 17.050.083,48 (dezesete milhões e cinquenta mil e oitenta e três reais e quarenta e oito centavos).
Prazo contratual: 12 (doze) meses.
Data da Assinatura: 19/02/2024.

Campos dos Goytacazes, 18 de fevereiro de 2025.

Paulo Roberto Hirano
Secretário Municipal de Saúde
Matrícula nº. 40.407

Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima**FUNDAÇÃO CULTURAL JORNALISTA OSWALDO LIMA**

PARECER: 039.012/2025

PROCESSO nº. 2025.019.000112-2-PR

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS: Contratação de profissional do setor artístico.

CONTRATADA: CANTOR ANDRADE

PARTES: Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima e VIVIANE DA SILVA MOREIRA

REFERENTE: Contratação do CANTOR ANDRADE, para participar na programação do "Projeto Verão 2025: O VERÃO DE TODOS NÓS", Carnaval, nos dias 02/03/2025, as 21 horas, Santa Maria, Campos dos Goytacazes. Com fundamento no Art. 74, Inciso II da Lei 14.133/21.

Preço Total: R\$ 8.000,00 (oito mil e reais).

Data: 02/03/2025

Publique-se.

Campos dos Goytacazes/RJ, 26 de fevereiro de 2025

Fernanda da Silva Campos
Presidente da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima
Mat. 41.620

Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ

Conselho Municipal de Cultura – COMCULTURA

As onze de março de dois mil e vinte e cinco, terça-feira, às 19h e 10 min, por transmissão virtual, ocorreu reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes(Comcultura).com a presença dos representantes das seguintes Câmaras Temáticas: Artes Visuais- Anna Franthesca de Souza Ribeiro (titular); Audiovisual –Eliane dos Santos Machado (titular); Coletivos Culturais- Mariana Fagundes (titular); Cultura Popular- Marcelo Sampaio (titular); Literatura- Solange da Silva Figueiredo (titular); Música: Anderson Luiz Barreto da Silva(titular); Teatro- Fabrício da Silva Simões (titular); Patrimônio Histórico- Cristiane Ferreira da Silva (titular); Sistema Municipal de Cultura - Ronaldo

Henrique Barbosa Junior (titular); Teatros- Rossini do Rosário Reis (titular); Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia-Prissila Carvalho de Oliveira (suplente); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social - Jerusa Raquel dos Santos Ferreira Guedes Faria (suplente), Procuradoria Geral do Município- Victória Paula França dos Santos. Após a chamada, a pauta principal da reunião foi introduzida pela Presidente do Comcultura, Anna Franthesca de Souza Ribeiro: a solicitação de uma reunião com a Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes para tratar da autorização da lei da cultura em conformidade com o novo regimento interno. A Secretária Executiva do Comcultura, Cinthia Pessanha, explicou que um ofício foi enviado via SUAP e por e-mail para a Presidência da Câmara dos Vereadores, mas não houve resposta. Ela destacou que a Comissão de Cultura foi instituída recentemente e teria como presidente o vereador Wainer Teixeira. No entanto, como ele assumiu a Secretaria de Administração, a cadeira ficou vaga, o que pode ter contribuído para a falta de resposta. Diante da ausência de um retorno, a presidente do Comcultura, Anna Franthesca, lamentou não ter conseguido resolver essa questão durante sua gestão, pois essa era sua última reunião no cargo. Ela informou que se candidataria novamente ao conselho e pediu para registrar em ata a necessidade de dar continuidade ao assunto nas próximas reuniões, independentemente de sua posição. Após a explicação da presidente, Victória França relatou que não há confirmação de recebimento via SUAP e sugeriu um protocolo físico direcionado ao presidente da Câmara e à Comissão de Cultura, mesmo que o cargo de presidente da comissão ainda estivesse vago. Ela também mencionou que documentos legislativos, como projetos de lei e decretos, costumam ser recebidos por e-mail, mas precisam ser protocolados fisicamente. Victória França, sugeriu que o Conselho fizesse duas cópias do documento e tentasse protocolar diretamente na Câmara, sem utilizar o sistema da Prefeitura para evitar confusões burocráticas. Anna Franthesca reforçou que a falta de resposta do poder público dificultava o avanço da questão e destacou a importância de um diálogo entre o Conselho de Cultura e os novos membros da Câmara, independentemente de suas filiações políticas. A presidente do Conselho destacou a importância da continuidade do trabalho realizado, independentemente da troca de gestão na administração municipal e na Câmara de Vereadores. Ela enfatizou que a cultura é um direito de todos e transcende mudanças políticas. Agradeceu a colaboração de todos na atualização do regimento interno. Ela também ressaltou que a Conferência Municipal de Cultura, que ocorrerá no final do mês, representava uma oportunidade para consolidar políticas culturais na cidade. No entanto, mencionou a preocupação com possíveis cortes e mudanças que poderiam impactar o setor. A presidente trouxe à tona problemas relacionados à organização da Conferência Municipal de Cultura. Ela mencionou que uma comissão foi criada para organizar o evento, mas que não havia sido consultada sobre sua estruturação. Alegou que não foi envolvida na escolha de atrações culturais e criticou a falta de planejamento, já que a Conferência estava próxima e ainda havia incertezas sobre sua programação. Questionou a responsabilidade da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima e da Prefeitura na organização do evento. A presidente reforçou sua indignação, destacando que não envolveria sua produtora cultural para resolver problemas de última hora na conferência, especialmente considerando que sua empresa foi prejudicada ao longo do último ano devido ao seu cargo no Conselho. Ronaldo Júnior esclareceu que a comissão formada para a conferência era paritária e composta por representantes da sociedade civil e do Conselho. Explicou que a função da comissão era puramente burocrática, responsável por aprovar o regimento, candidaturas e organização das atas, e que não tratava da programação cultural do evento. Ele destacou que essa questão não havia sido discutida na última reunião e, portanto, não havia sido planejada. A presidente questionou quem deveria ser responsável pela organização cultural e por que isso só estava sendo discutido agora, apenas dez dias antes da conferência. Em resposta, foi mencionado que em eventos anteriores, a definição das atrações ficou a cargo do Conselho, e não da Fundação. Foi lembrado que na última conferência a organização foi liderada por Marcelo Sampaio, ex-presidente do Conselho, sugerindo que a responsabilidade deveria permanecer com o próprio Conselho. A discussão voltou a girar em torno de quem deveria assumir a responsabilidade pela organização da Conferência Municipal de Cultura. Foi reiterado que, segundo a legislação vigente, a conferência é um evento institucional, organizado pelo poder público, e que cabe à sociedade civil e ao Conselho apenas colaborar e sugerir. No entanto, segundo a presidente do Comcultura, Anna Franthesca, a falta de organização e planejamento antecipado por parte da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima gerou frustração entre os conselheiros, que sentiram que estavam sendo deixados sem suporte adequado. Fabrício Simões esclareceu que, por lei, a realização da conferência é responsabilidade do município, e que o Conselho pode auxiliar, mas não deveria ser o executor principal. Marcelo Sampaio e outros conselheiros reforçaram que o Conselho sempre colaborou com a parte artística da conferência, mas que essa não deveria ser uma responsabilidade exclusiva dos membros. Anna Franthesca também criticou a ausência da Fundação Cultural em reuniões anteriores, afirmando que, se a Fundação estivesse presente, muitas das dificuldades poderiam ter sido evitadas. A Conselheira Jerusa Raquel sugeriu que o Conselho entrasse em contato com a Subsecretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos, pois eles costumam promover apresentações culturais e poderiam contribuir para a programação. Mariana Fagundes reforçou que a falta de planejamento e organização histórica da Fundação sempre resultava no mesmo problema: o Conselho sendo cobrado a resolver questões que não eram de sua competência. Ela mencionou que já havia sugerido uma reunião extraordinária em janeiro para tratar da conferência, mas o pedido não foi levado adiante por falta de quórum. Segundo ela, se a reunião tivesse ocorrido, a programação poderia estar melhor estruturada. Marcelo Sampaio, ex-presidente do Conselho e atual vice-presidente, explicou que, na última conferência, ele mesmo organizou a programação cultural, convidando artistas como Matheus Nicolau, Eliane Gentile e Artur Gomes, que participaram por amizade. Ele confirmou que essa organização não foi feita pela Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, mas por ele próprio. Houve então um debate sobre a quem cabia a responsabilidade pela organização da conferência. Enquanto alguns defendiam que essa era uma parceria entre a Fundação e o Conselho, foi argumentado que a responsabilidade principal era da Fundação, já que se tratava de um evento oficial da gestão pública. Marcelo Sampaio explicou que a conferência, além de um evento institucional, também deveria ser um espaço de participação ativa da sociedade civil. Ele sugeriu que os próprios conselheiros poderiam contribuir trazendo representantes de suas respectivas áreas. Citou nomes como Kiko, Mariana, Sol Figueiredo e Fabrício Simões, reforçando que há muitas pessoas no Conselho ligadas à cultura que poderiam ajudar. Rossini, ao tomar a palavra, apontou que, na maioria das conferências anteriores, a programação foi levada do Conselho para a Fundação, e não o contrário. Ele admitiu que houve falha do Conselho em não ter organizado esse planejamento com antecedência, e que a ausência de comunicação interna contribuiu para o problema. A discussão então abordou outro problema estrutural: a falta de funcionários na área cultural, especialmente no Museu Histórico de Campos. O conselheiro Rossini Reis explicou que a Prefeitura tem passado por um ajuste de conduta que resultou na redução do número de servidores temporários (RPAs). Isso afetou diversas secretarias, mas teve um impacto particularmente grave na cultura, que já operava com equipe reduzida. Ele mencionou que, tradicionalmente, a Fundação sempre disponibilizou funcionários para apoiar a conferência, mas reconheceu que a situação atual estava mais complicada. Além da falta de pessoal, também havia carência de equipamentos essenciais no Museu, como projetores e sistema de som, o que poderia comprometer a realização do evento. A presidente, Anna Franthesca, expressou sua insatisfação com a ausência da presidente da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima em eventos importantes para a cultura local. Ela destacou que a ocupação de espaços institucionais, como o encontro de gestores do estado, era essencial para fortalecer o setor cultural de Campos. A ausência de representantes da cidade nesses encontros foi vista como uma perda de oportunidades de parcerias e visibilidade. A principal preocupação dos conselheiros era a definição da programação, que deveria ter sido planejada com mais antecedência. Algumas sugestões foram colocadas em pauta, incluindo apresentações artísticas, feiras de artesanato e oficinas. A artista Lene Moraes se prontificou a participar com apresentação musical e Daniel Xexéo – IFF, também se prontificou a entrar em contato com colegas atores para

uma apresentação teatral. A conselheira Jerusa Raquel se ofereceu para contactar Dudu Azevedo, da Secretaria de Igualdade Racial, para verificar a viabilidade de uma participação dentro da programação. Outro ponto abordado por Anna Franthesca foi a necessidade de garantir um mínimo de dignidade para os artistas que se apresentariam voluntariamente. Foi considerado inaceitável que os convidados não recebessem sequer um lanche ou uma garrafa de água. Anna Franthesca reforçou que a falta de recursos não poderia ser justificativa para tratar os artistas com desdém. Enquanto alguns membros tentavam encontrar soluções alternativas, como contribuições individuais para comprar café e água, a presidente insistiu que era dever da Fundação Cultural fornecer suporte básico para os artistas. Ela também mencionou a necessidade de um certificado de participação para os artistas, que poderia ser utilizado posteriormente como comprovação em editais e portfólios profissionais. Rossini do Rosário Reis, que intermediava as conversas com a Fundação, garantiu que o equipamento de som e o data show já havia sido reservados, mas reforçou que a questão da estrutura ainda precisava de confirmação oficial. A discussão se voltou para o papel dos representantes dos segmentos culturais dentro do Conselho. Foi enfatizado que, mesmo que um segmento não respondesse à altura das expectativas ou tivesse dificuldades organizacionais, ainda era responsabilidade dos conselheiros atuar como porta-vozes desses grupos. O Conselho, segundo os participantes, existia para garantir representatividade, promover políticas públicas e criar um elo entre a sociedade civil e o poder público. Foi mencionado que, muitas vezes, diferentes setores culturais, como o hip hop e o rap, tinham visões distintas sobre a cultura, o que tornava desafiador unir os segmentos sob uma mesma política. Ainda assim, o compromisso do Conselho era garantir acesso à informação e criar oportunidades para que todas as manifestações culturais fossem reconhecidas e preservadas. A importância da Conferência Municipal de Cultura foi novamente destacada, tanto como espaço de representatividade quanto como forma de levantar novas demandas e monitorar a aplicação de políticas públicas. Além disso, foi reforçado o desejo de renovação do Conselho, trazendo novas pessoas para ocupar as cadeiras e garantindo a continuidade das lutas culturais. Após a conclusão do debate sobre a conferência, Vera Pleitisch tomou a palavra para trazer três questões pendentes. A primeira era sobre um pedido de esclarecimentos à Ondina a respeito do acesso às artes plásticas. Segundo Vera, ela havia encaminhado uma mensagem com suas dúvidas via Comcultura, mas não havia recebido retorno. A Secretária Executiva, Cinthia Pessanha, confirmou que o documento fora enviado no dia 27 de fevereiro. O segundo ponto foi sobre a contratação de um bibliotecário para a Biblioteca Municipal. Vera perguntou se havia novidades sobre o processo, pois a ausência desse profissional impedia a reabertura da biblioteca ao público. A terceira questão tratou da Bienal do Livro. Vera mencionou que continuava recebendo denúncias e reclamações sobre a organização do evento. Outros participantes confirmaram que a última informação oficial era de que a Bienal ocorreria a partir do dia 28 de março no CEPOP, mas ninguém soube dizer se havia atualizações ou mudanças. Diante do silêncio sobre a gestão do evento, Vera manifestou preocupação com a falta de comunicação com os escritores e editoras locais. Marcelo Sampaio, vice-presidente e um dos membros mais antigos do Conselho, anunciou formalmente sua despedida, relembrou sua trajetória de 10 anos e as 290 reuniões das quais participou. Ele fez uma homenagem especial à Secretária Executiva, Cinthia Pessanha, destacando seu trabalho excepcional como secretária executiva e sua importância para a organização do Conselho. Ele mencionou que sua decisão de não participar da conferência e não concorrer a uma nova cadeira era definitiva. Outros membros, como Gustavo Soffiati, Cristina Lima e Eliane Gentile, também haviam decidido não continuar no Conselho. Marcelo Sampaio enfatizou que sua saída não era por problemas de saúde, mas sim para dar uma "oxigenada" em sua vida, dedicando-se a outros projetos, como a recém-criada Academia Campista de Artes Carnavaliísticas (ACAC) e seu centro cultural. Os conselheiros presentes lamentaram sua saída e insistiram para que ele reconsiderasse, brincando que ele voltaria em dois anos. Ele, no entanto, reforçou sua decisão, lembrando que nunca faltou a uma reunião e que sentia que já havia dado sua contribuição. A reunião continuou com a despedida de Marcelo Sampaio, um dos membros mais antigos do Conselho Municipal de Cultura. Após reiteradas manifestações de carinho e reconhecimento pelo seu trabalho. Os colegas destacaram toda a sua contribuição ao Conselho Municipal de Cultura. Marcelo agradeceu pelos elogios, embora tenha enfatizado que não gostava de "rasgação de seda". No entanto, os membros do Conselho insistiram que o reconhecimento era merecido, ressaltando sua importância para a história do órgão. Ele reafirmou que sua saída era definitiva, não por questões de saúde, mas para buscar uma renovação pessoal e focar em outros projetos culturais. Após a despedida de Marcelo, a reunião retomou um assunto pendente: a banca responsável pela avaliação dos editais da Lei Aldir Blanc. Ronaldo explicou que a empresa selecionada foi a Fundação Pró-IFF, a mesma que havia operado no edital anterior. Ele destacou que o processo estava travado por questões burocráticas do Pró- IFF, pois a minuta do contrato ainda estava em análise na Procuradoria do Pró-IFF, o que atrasava a formalização do convênio. Anna Franthesca demonstrou preocupação com os prazos apertados e sugeriu a possibilidade de um ofício ou manifestação pública para acelerar o processo. Ronaldo reconheceu a importância da cobrança, mas ressaltou que algumas etapas dependiam de fatores externos ao Conselho. Foi enfatizado que a seleção dos pareceristas da banca era feita por edital público e que os critérios eram transparentes, incluindo a exigência de experiência e qualificação na área cultural. Após Marcelo, outros membros veteranos também anunciaram sua saída do Conselho. Fabrício Simões, que participou ativamente por mais de 12 anos, expressou sua gratidão pelo aprendizado e pelas lutas travadas dentro do Comcultura. Ele lembrou a importância da equipe que trabalhou para reativar o Fundo de Cultura durante a pandemia e garantiu que continuaria acompanhando as discussões como cidadão e artista. Destacou a importância do trabalho coletivo e reconheceu os desafios enfrentados pelo Conselho ao longo dos anos. Ele se despediu afirmando que, apesar de sair da Câmara, permaneceria atento às pautas culturais do município. Eliane Gentile também se despediu do conselho enfatizando o quanto aprendeu e que precisa fluir como a água. Kiko Anderson também anunciou sua saída, destacando suas conquistas dentro do Conselho, como a inclusão do Dia do Rock Goitacá no Plano Municipal de Cultura que ajudou a escrever e a representatividade das comunidades tradicionais de terreiro. Ele celebrou os 10 anos de atividades do coletivo e ressaltou que, apesar de deixar o Conselho, continuaria atuando pela cultura de forma independente. O clima da reunião se tornou cada vez mais reflexivo, com vários membros lamentando a saída de figuras históricas do Conselho. Anna Franthesca demonstrou preocupação com a renovação do Comcultura, afirmando que não queria "ficar brigando sozinha". Os membros ressaltaram a importância da oxigenação do órgão, mas também reconheceram a necessidade de continuidade nas lutas. Ao final, foi reafirmado que a Conferência Municipal de Cultura seria o espaço para definir os próximos passos e atrair novos representantes. Houve um misto de despedida e compromisso com a cultura municipal, marcando o encerramento de uma fase importante do Comcultura. A reunião caminhou para seu encerramento com um misto de emoção e gratidão. Os membros restantes expressaram a importância de manter a cultura viva e representada, independentemente das dificuldades enfrentadas pelo Conselho. Rossini tomou a palavra para agradecer a todos os colegas que estavam se despedindo e reforçou que cada um teve um papel fundamental na construção do Comcultura. Ele fez uma menção especial a Marcelo Sampaio, comparando-o a alguém que planta uma árvore sem a certeza de que verá seus frutos, mas garantindo um legado para as futuras gerações. Marcelo, visivelmente emocionado, ouviu as palavras de carinho e reforçou que sua saída era necessária, mas que sempre acompanharia os desdobramentos da cultura na cidade. Ele reafirmou seu compromisso com a cultura local, mesmo sem estar oficialmente no Conselho. A conversa se estendeu para a importância da renovação do Conselho, destacando que novas gerações precisam ocupar espaços de decisão. Foi mencionado que a cultura tem ciclos e que é necessário um processo contínuo de aprendizado e troca. A presidente Anna Franthesca reforçou que, apesar de seu jeito combativo e de sua personalidade forte, sempre buscou manter a cultura ativa e garantir que os fazedores de cultura tivessem voz. Ela propôs que Marcelo fosse homenageado em vida pelo seu trabalho no Conselho, destacando que é fundamental reconhecer a trajetória dos que contribuíram ativamente para a cultura

municipal. Marcelo aceitou a homenagem e afirmou que ficaria honrado em recebê-la. Com um clima de despedida e gratidão, a reunião se encerrou com um pedido para que todos os membros participassem ativamente da Conferência Municipal de Cultura. Houve um agradecimento coletivo aos que estavam deixando o Conselho e um reconhecimento do esforço de todos na luta pela cultura. Anna Franthesca finalizou a reunião, às 21h05min, com um salva de palmas virtual para todos os conselheiros que estavam saindo, reforçando que o compromisso com a cultura municipal continuaria. Os membros se despediram cordalmente, prometendo se encontrar na conferência e manter viva a missão do Conselho Municipal de Cultura. Eu, Cinthia Mota Pessanha, que na função de Secretária Executiva, a tudo assisti e de tudo fiquei ciente, lavro a presente ata, a qual será aprovada pelos demais presentes, assinada por mim e pela Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes.

Cinthia Mota Pessanha
Secretária Executiva do Comcultura

Anna Franthesca de Souza Ribeiro
Presidente do Comcultura

Aos vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, sábado, às 10h e 10min, por transmissão virtual, ocorreu reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes (Comcultura) de 2025, com a presença dos representantes das seguintes Câmaras Temáticas: Artes Visuais – Anna Franthesca de Souza Ribeiro (titular); Coletivos Culturais- Mariana Fagundes (titular); Cultura Popular- Marcelo Sampaio (titular); Literatura- Solange da Silva Figueiredo (titular); Música: Anderson Luiz Barreto da Silva (titular); Teatro- Fabrício da Silva Simões (titular); Sistema Municipal de Cultura - Ronaldo Henrique Barbosa Junior (titular); Andréa de Cássia Sodré Cunha (suplente); Arquivo Público Municipal - Luis Felipe Ferreira de Oliveira (titular); Museus- Jhonathan Abrão de Souza (suplente); Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia- Prissila Carvalho de Oliveira (suplente). Dando as boas-vindas a todos os presentes, a Presidente Anna Franthesca expôs os assuntos de pauta a serem tratados na reunião: **Esclarecimentos sobre os acervos das obras de arte da FCJOL (convite – Ondina Lima- Chefe de Patrimônio e Zeladoria da FCJOL); Bienal do Livro; Emenda de atualização da Lei do Comcultura em consonância com o novo regimento; Dia do Rock Goitacá; Assuntos Gerais**. O primeiro tema abordado tratou das informações sobre o acervo de obras de arte da FCJOL, tendo sido mencionado a ausência da Sra. Ondina Lima para explicações. Foi informado pela secretária executiva, Cinthia Pessanha, que o convite para a Sra. Ondina havia sido encaminhado via SUAP, sistema utilizado pela FCJOL, e que o contato com ela fora estabelecido também na Fundação, pessoalmente. O conselheiro Jhonathan explicou que o motivo da ausência da Sra. Ondina foi em virtude da necessidade de cuidar de sua mãe idosa. Foi dado espaço para a participação de Vera Lucia Pleitisch, que se registrou previamente no chat e foi convidada a se manifestar. Ela informou que, já tentava uma resposta da Sra. Ondina, a respeito do assunto da pauta, há bastante tempo, e sempre encontrou dificuldades para tal e desistiu. Vera expôs que tinha posse de uma relação, um inventário das obras de arte da FCJOL, que constava 57 obras identificadas como quadros ou pinturas, mas constatou que aproximadamente 18 delas não possuíam número de patrimônio algum. Destacou que, mesmo entre as obras que apresentavam algum número, os registros não seguiam uma ordem lógica e frequentemente careciam de informações detalhadas, como data, autoria e uma descrição precisa do tipo de obra. Essa situação gerou sua preocupação quanto à identificação e catalogação adequada do acervo. Ela indagou se existia algum projeto previsto para a higienização das obras. Vera questionou, assim, a existência de planos para a restauração, higienização e acondicionamento adequado das obras. Vera também levantou outra questão importante acerca da patrimonialização das obras: ela indagou se as obras que não constavam com número de patrimônio haviam recebido a devida identificação, ou seja, a fixação de placas de identificação. Acrescentou que, aparentemente, as obras de arte pertencentes ao Museu Histórico de Campos não haviam sido incluídas nessa relação, o que suscitou dúvidas sobre se elas faziam parte do acervo da Fundação ou se eram de responsabilidade de órgãos separados. Ela prosseguiu questionando as obras de arte do Museu Olavo Cardoso se alguma obra que estivesse no museu havia sido roubada ou transferida, visto que essas peças não constavam na relação apresentada. Também apontou o caso da obra de Ivald Granato, adquirida pela Prefeitura há aproximadamente 15 anos, que não foi devidamente identificada na relação, pois, embora a obra seja um óleo ou uma aquarela, o inventário apenas listava mitografias e estereografias. Vera lembrou ainda que, na última vez em que viu essa obra – na casa para onde a biblioteca havia se mudado, na rua Salvador Corrêa – ela se encontrava enrolada, deteriorada e em estado precário, evidenciando problemas de conservação. Vera mencionou a escultura em cerâmica, doada por Márcia Goulard e exposta no Foyer do Trianon, que possuía identificação referente à doação, mas não constava na relação do acervo da Fundação Cultural. Ela questionou a frequência e a publicidade na atualização do inventário, enfatizando que todas as obras deveriam ser registradas de forma atualizada, apontando ainda para a existência de outras divisões e problemas na organização interna, como obras distribuídas em diferentes salas ou locais sem uma sistematização clara. Fabrício Simões apontou que faltava a criação de um acervo iconográfico, ressaltando a importância de se manter um registro detalhado para a conservação da história e do material, não só das obras de arte, mas também de livros e prédios históricos. Esse acervo, idealmente, deveria ter um espaço específico, climatizado e aberto ao público, possibilitando a fiscalização e a personalização das informações. Anna Franthesca alertou que, sem ações de restauração e uma gestão adequada, parte do material poderia já ter sido perdida ou se encontrar em condições desconhecidas, citando que a última manipulação conhecida de algumas obras tinha sido realizada por Matheus Crespo, enquanto funcionário da FCJOL, embora essa informação não tivesse caráter oficial. Foi sugerido que os questionamentos levantados por Vera fossem incorporados de forma integral, propondo-se que se indagasse sobre a localização, o estado de conservação e a forma como as obras estavam sendo gerenciadas. Além disso, sugeriu-se que um plano efetivo fosse elaborado, contando com profissionais capacitados para solucionar as deficiências apontadas. Andréa Sodré solicitou que Vera encaminhasse esse relatório para que a Sra Ondina explicasse sobre a situação desse acervo e apresentado em uma oportunidade futura. Passou-se para o assunto Bienal do Livro. Sol Figueiredo, representante da cadeira de literatura, anunciou que o formulário para inscrição dos autores já havia sido publicado – tanto no Instagram quanto por meio de divulgação via WhatsApp. Essa medida visava atender às angústias dos autores, que vinham aguardando o lançamento desde o ano anterior, e reforçava a esperança de que a Bienal alcançasse sucesso. Mariana Fagundes levantou uma questão por intermédio de um amigo, a respeito da existência de remuneração para os autores campistas inscritos no formulário. A dúvida foi esclarecida com a informação de que não haveria remuneração, fato que seria comunicado caso houvesse alguma alteração nesse sentido. Ademais, Andréa registrou que os autores autônomos teriam à disposição um espaço dedicado na Bienal, onde poderiam apresentar, vender, autografar e compartilhar a história de seus livros. Mencionou que o professor Carlos se disponibilizou para colaborar com a programação da Bienal, informando que as academias contariam com quatro estantes e que o trabalho seria realizado de forma conjunta. Ela destacou ainda que os autores já haviam sido informados sobre os horários dos diversos ambientes – como o Café Literário e o Espaço Infantil – e mencionou que Ronaldo Júnior assumira a coordenação desse processo. Além disso, foi ressaltado que o formulário adotado representou uma via mais prática, evitando a necessidade de um chamamento tradicional, notoriamente moroso e burocrático na Administração Pública. Na sequência, foi relatada uma reunião ocorrida na última quinta-feira, na qual a presidente da FCJOL, Fernanda Campos, revelou de forma preliminar, alguns nomes de escritores que integrariam a programação. Ela assegurou que os preparativos estavam nos trilhos e que a Bienal seria um sucesso, não somente para os autores, mas para toda a sociedade



campista. Aproveitando o momento, Anna Franchesca questionou se haveria um chamamento específico para os demais artistas do município – representantes de linguagens como dança, teatro etc – uma vez que vários deles, inclusive da dança e do rap, demonstraram interesse em participar. Foi perguntado se haveria oportunidades para os artistas locais integrarem a programação da Bienal. Em resposta, Andréa Sodré explicou que a curadoria, conduzida por Suzana Vargas, estaria organizando essas questões, além de diversos cafés literários e eventos temáticos. Ela informou que uma coletiva de imprensa seria realizada ainda naquela semana para divulgar toda a programação, na qual diversos autores e artistas campistas seriam convidados a compor mesas e eventos. Assim, recomendou-se aguardar a coletiva para obter informações precisas e, caso algum grupo não fosse contemplado, procurar junto à curadoria a possibilidade de reservar um espaço específico. Durante esse período, destacou-se que várias pessoas estavam sendo chamadas e convidadas para integrar a programação da Bienal. A orientação foi aguardar a coletiva de imprensa, momento no qual seriam esclarecidos os detalhes e realizados eventuais ajustes na composição dos grupos e na distribuição dos espaços. Ronaldo Júnior informou que a doutora Andréa já havia abordado boa parte dos pontos que ele pretendia tratar. Sua intervenção reforçou a dinâmica das colocações já feitas e serviu para dar continuidade ao debate, demonstrando a integração dos participantes. Foi enfatizado que o link para o formulário destinado ao lançamento de livros havia sido compartilhado no chat. Esse formulário, que não geraria remuneração, tinha a intenção de agrupar autores e autoras que possuíam obras para lançar, funcionando como um instrumento para organizar os participantes por gênero. Dessa forma, num mesmo período, autores de um mesmo estilo – por exemplo, de romances juvenis – poderiam reunir-se para receber convidados, realizar autógrafos e vender suas obras, promovendo a interligação entre os públicos de diferentes autores. A estratégia de utilizar o formulário foi detalhada como sendo fundamental para unificar os autores por gênero. Essa iniciativa, que já havia sido implementada com sucesso em 2022, permitiria a criação de uma rede de contatos interessante e satisfatória para os participantes, o que motivou a intenção de repetir essa prática na edição atual. A presidente Fernanda Campos foi elogiada por ter recebido autores e representantes das academias em diversas reuniões ao longo da semana. Ela disponibilizou um horário presencial, marcado para a próxima segunda-feira, às 11h, no Teatro Triano, para que os interessados pudessem esclarecer dúvidas relativas à Bienal. Foram também fornecidos contatos institucionais – telefone e e-mail – para facilitar a comunicação e o esclarecimento de eventuais questões. Kiko Anderson questionou como funcionaria a inserção das atrações musicais na programação. Ele se referiu ao fato de que edições anteriores haviam contado com atrações musicais e buscou esclarecimentos sobre se haveria edital, chamamento ou indicação para a seleção dos artistas, demonstrando sua preocupação com os procedimentos de participação. Andréa esclareceu que a curadoria, sob a responsabilidade de Suzana Vargas, seria a encarregada de definir toda a programação, incluindo as atrações musicais. Ficou esclarecido que uma coletiva de imprensa ocorreria para o lançamento oficial da programação, na qual diversos artistas e autores campistas seriam convidados a participar de mesas, palestras e eventos temáticos, embora os detalhes precisos ainda não estivessem totalmente disponíveis. Foi enfatizado que a seleção dos artistas dependia inteiramente da prerrogativa da curadoria contratada para a Bienal. Andréa ressaltou que questões como chamamento ou indicação seriam definidas e divulgadas oficialmente na coletiva de imprensa, recomendando que todos aguardassem esse momento para obter esclarecimentos quanto aos critérios e à forma de participação. A informação foi reafirmada ao se destacar que a divulgação oficial da programação ocorreria por meio da coletiva de imprensa, e que os detalhes completos só seriam conhecidos após o fechamento do processo de seleção realizado pela curadoria. Essa certeza visava orientar os interessados a manterem-se atentos às comunicações oficiais. Nesta etapa, voltou a ser ressaltado que toda a responsabilidade pela seleção dos participantes e pela organização da programação cabia exclusivamente à curadoria, composta por Suzana Vargas e equipe. Essa equipe, amplamente reconhecida na área, assumira a tarefa de compor o evento de forma integrada e inovadora. Foi mencionado que a curadora possuía grande notoriedade na seara cultural, tendo inclusive entrado em contato para discutir temas específicos, como o movimento Islã. Esse fato reforçou a confiança dos participantes na capacidade da curadoria em conduzir e aprimorar a programação da Bienal. Sol Figueiredo comunicou que, na agenda do dia 30 de março, domingo às 17h, a Academia de Letras do Brasil havia reservado a Arena Maluquinho e que cederia esse horário para o dançarino Breno que tem um movimento de dança na cidade. Fabrício Simões compartilhou sua experiência adquirida em edições anteriores da Bienal. Ele previu que o evento seria organizado a partir de uma base sólida, que contemplaria atividades principais e sub-atividades, integradas de forma a compor o cronograma de maneira coesa. Esperava, assim, que a curadoria liderada por Suzana Vargas apresentasse essa organização de forma clara e detalhada. Fabrício acrescentou que a curadoria provavelmente abriria espaço para ajustes e ampliações na programação ao longo do desenvolvimento do evento, uma vez que sempre surgiam detalhes e imprevistos durante a realização da Bienal. Anna Franchesca apontou, por exemplo, que na edição anterior o movimento hip-hop havia sido representado apenas por artistas de fora, excetuando-se uma oficina de grafite realizada por ela pelo SESC. Recordou-se que o SESC havia remunerado a oficina de grafite, que fora considerada incrível e bem-sucedida. Anna incentivou os organizadores a cuidarem da participação dos artistas locais, ressaltando que, se devidamente apoiados – inclusive com o pagamento de cachês – os grupos artísticos conseguiriam contribuir de maneira significativa para o evento. Ela enfatizou a resiliência do movimento hip-hop, afirmando que, com o apoio de entidades como o SESC ou outras instituições, os artistas conseguiriam se manter atuantes na Bienal. Destacou que a remuneração era fundamental para o reconhecimento e a continuidade do trabalho desses profissionais, reiterando que, se convocados e devidamente valorizados, eles estariam prontos para participar. Discutiu-se também o desafio recorrente de realizar eventos que pagassem artistas externos enquanto se exigia que os artistas locais se apresentassem gratuitamente. Argumentou-se que isso se mostrava injusto, já que os artistas locais arcavam com diversos custos – desde transporte até materiais, ensaios e estudos – e, portanto, mereciam uma remuneração justa. Foi sugerido que os interessados entrassem em contato com Ronaldo para averiguar a possibilidade de pagamento de cachê, permitindo que, após a apresentação do projeto, Ronaldo consultasse a presidente quanto à viabilidade da remuneração. Mariana sugeriu que, assim como já havia sido aberto um formulário para lançamento de livros, um instrumento semelhante fosse disponibilizado para as demais linguagens artísticas. Essa medida visava tornar mais claro o processo de identificação de quem deveria ser contatado, permitindo uma prospeção passiva. Dessa forma, a fundação ou o órgão responsável entraria em contato com os interessados, independentemente de terem sido selecionados para participar ou não. Sol esclareceu que, no que se referia aos espaços destinados às arenas – como a Arena Maluquinho, a Arena de Ideias e o Café Literário –, as academias haviam conseguido encaixar uma ou duas oportunidades de utilização, com horários definidos. Contudo, ressaltou-se que essas oportunidades não contemplavam o pagamento de cachê para os artistas envolvidos. Anna Franchesca expressou a crença de que os artistas buscavam oportunidades de forma genuína. Explicou que um dos artistas havia enviado uma mensagem solicitando oportunidade e que, ao levar cartões de contato, um folder já promovia uma divulgação eficaz, contribuindo para um bom marketing. Andréa mencionou que, conforme já havia sido dito por Sol, seriam disponibilizados quatro estandes para as academias, além de um espaço voltado para autores autônomos. Ela abordou a possibilidade de os autores terem direito à “notinha legal” e ao crédito de livro, informando que Ronaldo já havia recebido os requisitos necessários. Ressaltou que, por estarem localizados nos estandes cedidos pela empresa selecionada no edital, as academias poderiam vender livros entre si por meio dessa política social, desde que possuísem CNPJ e maquininha. Detalhou que as tratativas internas entre as academias e os autores estavam em andamento e que Ronaldo estava bem orientado para repassar as informações. Explicou que o edital de chamamento, divulgado no dia 30, fora revogado e publicado no Diário Oficial por questões técnicas que impediam uma participação mais ampla de associações, editoras e empresas. Ela explicou que, embora várias empresas e associações tivessem se

credenciado, apenas uma foi selecionada devido à falta de documentação e de outros requisitos pelos demais proponentes. Essa empresa assumira a responsabilidade pela administração e gestão dos estandes, e as editoras passaram a procurá-la para solicitar os espaços. Relatou que algumas editoras ficariam com três estandes, outras com um ou dois, e que a estrutura geral e as vendas dos estandes ficariam a cargo do município, utilizando recursos da Secretaria de Educação. A empresa credenciada era responsável por fornecer todos os acessórios e prateleiras necessários. Solicitou a Sol que entrasse em contato com Ronaldo, que já havia recebido orientações da empresa, para que todos os autores pudessem participar da política pública do Credilivre e da Notinha Legal. Em seguida, passou para o próximo assunto de pauta: Emenda de atualização da Lei do Comcultura em consonância com o novo regimento. Anna Franchesca disse que gostaria de deixar como legado ter aprovado o novo regimento e atualizar a Lei do Comcultura. Finalmente, ela propôs que se buscasse vereadores capazes de levar adiante o pedido de atualização da lei por meio de emenda. Justificou que a via da emenda facilitaria a realização das mudanças necessárias. Discutiu a dificuldade de ter acesso direto aos vereadores e, apesar disso, observou o trabalho do vereador Dudu Azevedo, que atuava no governo de Wladimir Garotinho e se destacava no mercado de entretenimento. Anna relatou que acompanhara as redes sociais de Dudu e identificara nele uma possível aproximação para dialogar com a Câmara de Vereadores, sobretudo em um contexto em que o conselho passaria a ser regido pelo Poder Público. Essa estratégia foi apresentada como fundamental para atualizar o regimento e, consequentemente, fortalecer as políticas públicas de cultura no município, por meio de instrumentos como o Fundo Municipal de Cultura. Ressaltou, ainda, a necessidade de encaminhar ofício para agendar reunião com o vereador responsável pela comissão de cultura na Câmara para que, na próxima reunião – marcada para 11 de março – fosse possível apresentar formalmente essa proposta. Além disso, lamentou não ter sido convidada para participar ativamente da construção da Conferência Municipal de Cultura de Campos, desejando contribuir de forma mais efetiva para o processo. Passou-se para o próximo assunto da pauta: Dia do Rock Goitacá, tema de interesse crescente entre os artistas do Rock e representantes culturais. Kiko Anderson relatou que diversos artistas haviam procurado em busca de informações sobre o evento e sobre o lançamento do edital. Foi recordada uma proposta do ano anterior, que previa uma reunião com os artistas do segmento antes da elaboração do edital, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões da classe. Andréa Sodré explicou que, neste ano, optou-se pela modalidade de credenciamento – que estava sendo elaborado pelo setor jurídico – em vez do tradicional edital, e que havia a intenção de marcar uma reunião prévia para ajustar o processo conforme as necessidades do segmento cultural. Além disso, mencionou-se que o credenciamento de outros segmentos, como o de foodtruck, alimentação e cervejaria, também estava em fase final de preparação e que a publicação oficial desses processos estava prevista para o período após o Carnaval. Por fim, uma dúvida foi levantada sobre a possibilidade de o credenciamento substituir o edital, sendo esclarecido que ambas as modalidades eram viáveis e que a escolha dependeria do formato mais adequado para cada processo seletivo. Kiko Anderson perguntou se o credenciamento já havia sido divulgado em algum lugar e que eles precisavam dessas informações. Andréa Sodré informou que fará a reunião com o segmento do Rock antes do credenciamento. Foi discutido que o credenciamento desse ano, como no ano passado, seguiria as orientações da nova lei de licitação, a 14.133, sendo comparado a um edital tradicional, com critérios definidos e todas as normativas habituais. Os participantes constataram que, embora a modalidade de credenciamento fosse realizada através da licitação, como no ano anterior, ainda não haviam recebido informações claras ou publicações oficiais sobre o assunto. Ficou determinado que, mesmo sendo sigiloso e com a divulgação oficial programada para o Diário Oficial, os interessados seriam convocados para apresentar propostas, ideias e orientações antes da finalização do credenciamento, e que o credenciamento, o edital e o chamamento eram sigilosos, mas que os músicos serão chamados antes para serem ouvidos. Enfatizou-se que o credenciamento seria amplamente divulgado pelos canais oficiais da FCJOL, inclusive nas redes sociais, garantindo que qualquer artista, desde que atendesse às regras estabelecidas, pudesse participar abertamente. Reafirmou que uma reunião com o segmento artístico ocorreria antes da publicação oficial, permitindo a troca de sugestões e esclarecimentos necessários para que o processo ocorresse de forma transparente e inclusiva. Assim, os presentes se comprometeram a aguardar os próximos informes e a manter a comunicação ativa sobre o assunto. Passou-se para assuntos gerais. Anna Franchesca anunciou que as sessões do Cine Itinerante Goitacá aconteceriam na Casa de Cultura de Farol. Foi informado que, em um ambiente agradável de frente para o mar, seriam exibidas duas sessões: a primeira com curtas-metragens, incluindo mostras ambientais e projetos para pessoas com deficiência, e a segunda com uma longa-metragem de animação. Anna Franchesca divulgou que as sessões ocorreriam na mesma noite, a partir das 19h, e também no dia seguinte, às 11h, com a pipoca oferecida gratuitamente, convidando a todos para comparecerem. Vera Pletitsch levantou a questão acerca se alguém foi à Biblioteca Municipal para ver o acervo de livros do Palácio da Cultura. Foi lembrado que, em reuniões anteriores, já se havia tratado da possibilidade de constatação de uma bibliotecária para a biblioteca municipal, com previsão de abertura da Biblioteca a partir de fevereiro. Andréa Sodré informou que, ao tentar agendar uma visita técnica ao Palácio da Cultura, foi-lhe comunicado que, por questões de segurança, a entrada não havia sido autorizada, uma vez que as obras ainda estavam em fase final. Ela se comprometeu a entrar em contato novamente com a coordenação para confirmar a possibilidade da visitação e a buscar informações precisas sobre a contratação da bibliotecária, essencial para a operacionalização da biblioteca. Vera Pletitsch refletiu sobre a necessidade de construir um plano de ação e estabelecer prioridades para o período da gestão, a fim de orientar as diferentes áreas da organização da FCJOL. Discutiu-se as pendências relativas à manutenção de livros, obras, bens e demais ativos dos últimos quatro anos, evidenciando a carência de respostas quanto à administração prévia. Andréa Sodré discutiu que, independentemente de quem assumisse a responsabilidade da FCJOL nos próximos anos, seria imprescindível esclarecer o histórico e a situação atual desses recursos, como no caso do arquivo da Biblioteca Nilo Peganha, que estava destinado a ser instalado no Palácio da Cultura. Andréa lembrou o histórico conturbado das obras no Palácio da Cultura. Relembrou que, ao assumir a gestão em 2021, os equipamentos – especialmente o auditório – encontravam-se em estado de completa destruição, agravado por incidentes como um incêndio e conflitos políticos. Esses impasses culminaram em uma longa batalha judicial entre a procuradoria e o judiciário, até que, finalmente, a Justiça autorizou uma nova intervenção para adequar o Palácio da Cultura às exigências sociais. Apesar de todo o atrito e das disputas enfrentadas, foi informado que a empresa responsável iniciou as obras e que parte do acervo, como o da Biblioteca, já encontrava condições de ser instalada no espaço. Ressaltou que alguns temas não lhe competiam diretamente, pois não era responsável por tais acervos. Vera pediu para Andréa e outros membros reconhecessem a gravidade do acervo do Palácio da Cultura e sugeriu um plano de ação e que esse plano englobasse objetivos gerais e metas específicas para cada espaço, independentemente do local a ser ocupado. Andréa lembrou que a gestão anterior realmente contava com um plano geral que incluía reformas, reinaugurações e adequações em espaços como as Casas de Cultura e o Tíamon. Foi pedido que a FCJOL apresentasse esse plano de ação ao Conselho. Andréa Sodré mencionou que iria levar o pedido para a Presidente da Fundação, Fernanda Campos e que, independentemente das mudanças na equipe, esses pontos seriam levados à pauta para as próximas reuniões, especialmente após o período do carnaval, quando o ano começaria de fato. Na sequência da reunião, Ronaldo Júnior apresentou o regimento da X Conferência Municipal de Cultura, cujo objetivo era definir e eleger os novos conselheiros da sociedade civil do Comcultura. Ele informou que o documento já havia sido distribuído desde a quinta-feira anterior e solicitou que os presentes fizessem sugestões, correções ou acréscimos, enfatizando que, caso não houvesse objeções, o texto seria aprovado. Destacou, inclusive, a contribuição de Sol Figueiredo, que havia proposto como condição para participação que os interessados se inscrevessem no Mapa Cultural, medida que foi amplamente aprovada. Ronaldo explicou que as inscrições destinavam-se tanto a candidatos quanto a eleitores, e que seria

fundamental que os participantes demonstrassem vínculo com o campo cultural por meio de comprovação documental prévia. Essa exigência visava evitar a inscrição de pessoas sem atuação real na área, situação que já havia ocorrido em edições anteriores e que comprometia o compromisso com a cultura. Ficou determinado que, embora a conferência fosse aberta ao público para assistir e participar com voz, somente os inscritos previamente teriam direito a voto e a concorrer aos cargos, com as inscrições sendo realizadas por meio de formulários online integrados ao Mapa Cultural. Após expor as propostas, a presidenta solicitou a aprovação do regimento para a Conferência. Diante do silêncio dos demais participantes, as mudanças foram aprovadas. Adicionalmente, aprovou-se que a inscrição pudesse ser realizada por meio do mapa cultural, garantindo uma base legal para o uso desse recurso na conferência. Essa aprovação foi ratificada sem maiores objeções. Ao final dos debates, os conselheiros constataram a ausência de novos assuntos e procederam ao encerramento da reunião. A presidenta agradeceu a presença de todos, estendendo as boas-vindas também aos não-conselheiros e reforçando o convite para as próximas reuniões e para a Conferência Municipal de Cultura. A reunião foi oficialmente concluída em 22 de fevereiro de 2025, às 11h52. Eu, Cinthia Mota Pessanha, que na função de Secretária Executiva, a tudo assisti e de tudo fiquei ciente, lavro a presente ata, a qual será aprovada pelos demais presentes, assinada por mim e pela Presidenta.

Cinthia Mota Pessanha
Secretária Executiva do Comcultura
Anna Franthesca de Souza Ribeiro
Presidenta do Comcultura

Aos dias vinte e um e vinte e dois do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, nas dependências do Museu Histórico de Campos dos Goytacazes, localizado no Solar do Visconde de Araruama, a X Conferência Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes, promovida com o objetivo de eleger os representantes da sociedade civil para o Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes (Comcultura), para o biênio 2025–2027. A solenidade de abertura ocorreu na sexta-feira, dia 21 de março, às dezenove horas, com a apresentação teatral intitulada "Eu Me Abro", com texto, direção e atuação do artista Robson Luiz. Após a apresentação, foi composta a mesa de abertura, com pronunciamentos do Gerente do Sistema Municipal de Cultura, o senhor Ronaldo Henrique Barbosa Júnior, da Presidenta do Comcultura, senhora Anna Franthesca de Souza Ribeiro, e da Presidenta da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, senhora Fernanda Campos. Encerrando a primeira noite da Conferência, houve uma apresentação musical no pátio do Solar do Visconde de Araruama, com a cantora e compositora Lenny Moraes, acompanhada do músico Renato Arpoador. Houve exposição de artesanato em ambos os dias da Finaisinha-Artesanato Cultural. No sábado, dia 22 de março, às nove horas, teve início o segundo dia de atividades, com a realização das eleições para as respectivas representações da sociedade civil no Conselho Municipal de Cultura. As eleições resultaram na seguinte composição: **Câmara Temática de Arte Urbana:** Titular: Isadora Queiroz, Suplente: Wellington Maciel; **Câmara Temática de Artes Visuais:** Titular: Fernando Vieira Borges, Suplente: Simone Alves; **Câmara Temática de Audiovisual:** Titular: Victor Van Ralse, Suplente: Mateus Gomes Almeida; **Câmara Temática de Cultura Popular:** Titular: Gerson Moreira Alves, Suplente: Maiara Tavares dos Santos; **Câmara Temática de Coletivos Culturais:** Titular: Vita Evangelista de Azevedo, Suplente: Simone Gomes Claudino; **Câmara Temática de Dança:** Titular: Tatiana Barreto Tavares, Suplente: Andressa Nascimento Ribeiro; **Câmara Temática de Gestão Cultural:** Titular: Anna Franthesca de Souza Ribeiro, Suplente: Ianani Dias; **Câmara Temática de Instituições de Ensino Superior:** Titular e suplente: cargos ainda pendentes de definição; **Câmara Temática de Literatura:** Titular: Ana Souza, Suplente: Cássio Peixoto; **Câmara Temática de Música:** Titular: Lenny Moraes; Suplente: Rodrigo Fabiano Gomes Rangel; **Câmara Temática de Patrimônio Histórico:** Titular: Gabrielle Assad, Suplente: Sílvia Paes; **Câmara Temática de Teatro:** Titular: Marcelo dos Santos Nogueira, Suplente: Victor Hugo Ayres de Freitas. Para condução do processo eleitoral, foi constituída a **Comissão Eleitoral**, composta pelos senhores Carlos Augusto Alencar e Fabrício Simões, representantes da sociedade civil, bem como pelos senhores Ronaldo Henrique Barbosa Júnior e Andréa Sodré, representantes do poder público. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a X Conferência Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes, sendo esta ata lavrada por mim, Cinthia Mota Pessanha, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Cultura, que a redigi e assino.

Campos dos Goytacazes, 24 de março de 2025.

Cinthia Mota Pessanha
Secretária Executiva do Comcultura
Anna Franthesca de Souza Ribeiro
Presidenta do Comcultura

Fundação Municipal da Infância e da Juventude

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO N.º 2023.044.000199-1-PR

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 008/2023

CONTRATO Nº 0003/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS E DESCARTÁVEIS, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE.
CONTRATANTE: FUNDAÇÃO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE.
EMPRESA: HLL EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS.
CNPJ: 13.747.468/0001-96
VALOR GLOBAL: R\$ 49.382,25 (QUARENTA E NOVE MIL, TREZENTOS E OITENTA E DOIS REAIS E VINTE E CINCO CENTAVOS)

PRAZO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL: 12 (DOZE) MESES.

DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 17/03/2025.

Publique-se.

Campos dos Goytacazes, 25 de Março de 2025.

DIEGO AUGUSTO RODRIGUES
PRESIDENTE DA FMIJ
MATR. 41.542

Fundação Municipal de Saúde

Portaria nº21-2025

A Fundação Municipal de Saúde, entidade de Direito Público vinculada a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes neste ato representado por seu Presidente, Dr. Arthur Borges Martins de Souza, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Considerando, os bons préstimos entre órgãos, no sentido de adequar servidores públicos para que possam prestar suas atividades laborativas em órgãos requisitantes;

Considerando o Poder Público e atentando aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade, insculpidos na CRFB/88;

Considerando a conveniência entre municípios, resolve CEDER a servidora **THAIS COELHO BASTOS AZEVEDO**, Assistente Administrativo, matrícula nº 27.243, lotada na Fundação Municipal de Saúde desse município para exercer suas atividades laborativas na Prefeitura Municipal de Macaé, **ficando o órgão cessionário responsável pelo ônus do servidor**, (em regime de ressarcimento), a partir de 01 de março de 2025 até 31/12/2025 (podendo ser renovada).

Fundação Municipal de Saúde, 20 de março de 2025.

Dr. Arthur Borges Martins de Souza
- Presidente / FMS -

Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 004/2025

ITENS EXCLUSIVOS RESTRITOS, ITENS DE AMPLA CONCORRÊNCIA E COTA RESERVADA RESTRITA PARA A PARTICIPAÇÃO DE MEI, ME, EPP E COOPERATIVA EQUIPARADA, SEDIADAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Saúde, com fulcro no art. 54, da Lei Federal nº 14.133/2021, Decretos Municipais nº 124/2023, 296/2023 e 173/2024, Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, Lei Municipal nº 8.768/2017, no uso de suas atribuições, torna público e comunica aos interessados que fará realizar a licitação, na Modalidade **Pregão**, na forma eletrônica, **SRP nº 004/2025**, conforme discriminado abaixo:

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos e insumos de uso veterinário para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde e da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, durante o período de 12 (doze) meses.

Início da Sessão de Disputa de Preços: às 10h do dia 09 de abril de 2025.

Local: www.licitanet.com.br

O Edital, na íntegra, está disponível para download no site supramencionado, bem como através do site oficial da PMCG, a saber, <https://campos.rj.gov.br/licitacoes>.

Campos dos Goytacazes, 25 de março de 2025.

José Dalton de Souza Pinto Filho
Pregoeiro

DECISÃO DE RECURSO

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Processo nº 2024.021.000120-1-PR
Assunto: Pregão Eletrônico nº 017/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de MOBILIÁRIOS DE DORMITÓRIOS que atenderá à estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), necessária para a continuidade das atividades fins nas unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social - SMDHS.

Acolho na íntegra o Parecer Técnico, exarado pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social - SMDHS e, por conseguinte, **DECIDO pelo CONHECIMENTO e NÃO PROVIMENTO** do recurso interposto, na plataforma Licitanet, pela empresa **NOBREZAS DA TERRA DISTRIBUIDORA LTDA** inscrita no CNPJ (MF) sob nº **09.186.657/0001-60**.

Publique-se.

Campos dos Goytacazes, 25 de março de 2025.

Rodrigo Nogueira de Carvalho
= Secretário Municipal de Desenvolvimento Humano e Social =



Wladimir Garotinho
PREFEITO

Frederico Paes
VICE-PREFEITO

DIÁRIO OFICIAL
PUBLICAÇÕES
Setor de Publicações Oficiais
TELEFONE: (22) 9 8168-1379

OUIDORIA
www.campos.rj.gov.br
E-mail – ouvidoria@campos.rj.gov.br

PODER EXECUTIVO
EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

SIC
Serviço de Informação ao Cidadão
sistemas.campos.rj.gov.br/sic

Lei Municipal Nº 8794/2017 e Dec. 249/2017

Prefeitura de Campos dos Goytacazes - Rua Coronel Ponciano de Azevedo Furtado, 47 - Pq. Santo Amaro - CEP 28030-045 - Campos dos Goytacazes-RJ



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICP-Brasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001. O Município de Campos dos Goytacazes garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.campos.rj.gov.br